

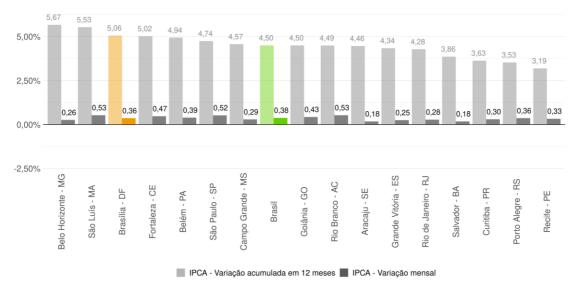
Preços sobem no DF em julho com altas de 0,36% no IPCA e 0,27% no INPC

1 - ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO – IPCA

Em julho de 2024, a inflação cresceu 0,36% no Distrito Federal, em relação a junho, de acordo com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA (Gráfico 1). O nível do aumento de preços permaneceu praticamente estável em relação ao último resultado, mas com uma inflação mais concentrada nos grupos de *Transportes* e *Habitação*, amortecida pela deflação no grupo de *Alimentação* e *Bebidas*.

Dentre as 16 capitais consideradas na pesquisa, o DF divide a sétima posição com Porto Alegre, ficando ligeiramente abaixo do IPCA nacional, de 0,38%. Já nos últimos 12 meses encerrados em julho, o IPCA no DF acumula alta de 5,06%, superando o índice nacional, de 4,50%.

Gráfico 1 - IPCA – Variação mensal e acumulada em 12 meses (%) – Brasil e Regiões Pesquisadas – julho de 2024



Fonte: IBGE. Elaboração: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan

Seis dos nove grupos avaliados apresentaram crescimento dos preços (Gráfico 2). Ainda assim, em julho, o crescimento de preços foi concentrado nos grupos *Transportes*, que contribuiu com 0,40 ponto percentual (p.p.) para o índice cheio, seguido pelo grupo *Habitação* (0,07 p.p.). A alta nestes grupos foi contrabalanceada pela queda dos preços do grupo *Alimentação e bebidas*, que retirou 0,23 p.p. do índice mensal, contribuindo com a estabilidade observada no indicador.

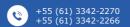
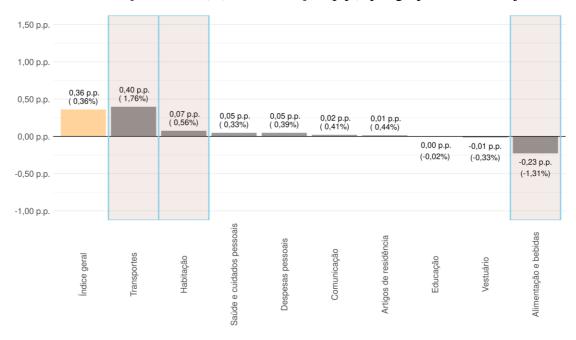


Gráfico 2 – IPCA – Variação mensal (%) e contribuição (p.p.), por grupo – Brasília – julho de 2024



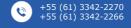
Fonte: IBGE. Elaboração: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan

Em julho, o subitem *Passagem Aérea* apresentou crescimento expressivo nos preços em função de dinâmicas de mercado, contribuindo com 0,20 p.p. ao indicador (Tabela 1). Além deste, a inflação mensal foi influenciada por preços administrados: *Gasolina* (0,15 p.p.), refletindo o reajuste de 7,11% realizado pela Petrobrás às distribuidoras, e a *Energia elétrica residencial* (0,04 p.p.) como consequência da bandeira amarela adotada pela ANEEL e a chegada do inverno. O subgrupo *Alimentação no domicílio*, parte do grupo mais amplo de *Alimentação e bebidas*, apresentou queda generalizada em seus subitens, com destaque para o *Tomate* (-0,12 p.p.), *Mamão* (-0,02 p.p.) e a *Cenoura* (-0,02 p.p.), como resultado da sazonalidade da demanda e da melhoria das condições climáticas, que auxiliaram com a normalização dos preços neste subgrupo.

Tabela 1 – IPCA – 10 maiores contribuições positivas (azul) e negativas (laranja) e suas respectivas variações mensais, por subitem – Distrito Federal – julho de 2024

Subitens do IPCA	Variação (%)	Contribuição (p.p.)
Passagem aérea	13,68	0,20
Gasolina	2,17	0,15
Energia elétrica residencial	1,40	0,04
Plano de saúde	0,59	0,03
Serviço bancário	1,35	0,03
Pacote turístico	-3,29	-0,02
Banana - prata	-8,66	-0,02
Cenoura	-35,27	-0,02
Mamão	-26,48	-0,03
Tomate	-39,41	-0,12

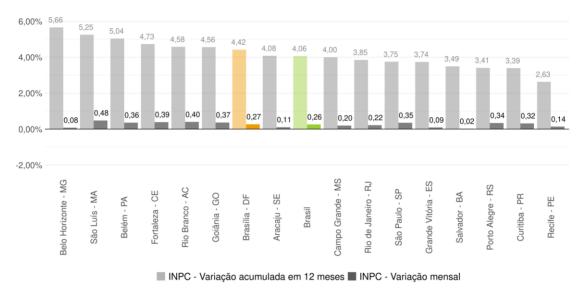
Fonte: IBGE. Elaboração: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan



2 - ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR – INPC

Em julho, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) aumentou 0,27% no DF, em relação a junho, em patamar próximo ao do Brasil (0,26%). Diferentemente do mês anterior, em que o INPC foi superior ao IPCA, este resultado sinaliza que a inflação foi menos intensa para os grupos de renda de um a cinco salários mínimos comparado àquela capturada pelo IPCA (Gráfico 3). Nos últimos 12 meses, o INPC acumulou alta de 4,42% na capital federal, a sétima maior taxa entre as capitais analisadas, situando-se, ainda, acima da média para o Brasil (4,06%).

Gráfico 3 - INPC - Variação mensal (%) - Brasil e Regiões Pesquisadas - julho de 2024



Fonte: IBGE. Elaboração: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan

O Gráfico 4 destaca os grupos que mais influenciaram o resultado do INPC em julho. De forma semelhante ao IPCA, os grupos *Transportes* e *Habitação* representaram os maiores impactos positivos para o cálculo do INPC, com alta nos preços de 1,46% e 0,60%, respectivamente. Apesar dos aumentos mencionados, a inflação foi freada pelo grupo *Alimentação e bebidas*, o qual exerce grande influência na cesta de consumo das famílias de menor renda, e retirou 0,26 p.p. do índice cheio.

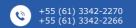
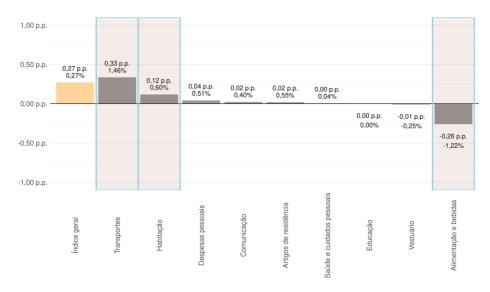




Gráfico 4 – INPC – Variação mensal (%) e contribuição (p.p.), por grupo – Distrito Federal – julho de 2024



Fonte: IBGE. Elaboração: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan

Ao analisar os subitens, os destaques foram a *Gasolina* e a *Passagem aérea*, do grupo *Transportes*, que contribuíram com 0,16 p.p. e 0,12 p.p., respectivamente, ao índice geral (Tabela 2). Em seguida, *Energia elétrica residencial* (0,06 p.p.) e *Gás de botijão* (0,04 p.p.), subitens de peso para o INPC, atuaram no sentido de elevar o índice, demonstrando a importância que exercem no consumo das famílias de menor renda.

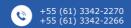
Ainda, é importante ressaltar que a variação negativa observada no grupo *Alimentação e bebidas*, de -1,22%, foi importante para estabelecer o INPC abaixo do IPCA. Conforme a Tabela 2, é possível observar que a redução de 0,26 p.p. de *Alimentação e bebidas* foi influenciada pela redução de preço em diversos produtos presentes na cesta de consumo, como *Tomate* (-0,14 p.p.) e *Cenoura* (-0,04 p.p.).

Tabela 2 – INPC – 10 maiores contribuições positivas (azul) e negativas (laranja) e suas respectivas variações mensais, por subitem – Distrito Federal – julho de 2024

Subitens do INPC	Variação (%)	Contribuição (p.p.)
Gasolina	2,17	0,16
Passagem aérea	13,68	0,12
Energia elétrica residencial	1,39	0,06
Gás de botijão	3,24	0,04
Serviço bancário	1,35	0,03
Cebola	-11,23	-0,02
Mamão	-26,48	-0,03
Melancia	-17,52	-0,03
Cenoura	-35,27	-0,04
Tomate	-39,41	-0,14

Fonte: IBGE. Elaboração: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan.









Quando há diminuições nestes tipos de produtos, é possível verificar que os impactos são mais perceptíveis na faixa de renda cobertas pelo INPC, o que contribui para que este apresente variação menor que o IPCA.

Ademais, a redução expressiva no grupo *Alimentação e bebidas* pode ser explicada, assim como em relação ao IPCA, por uma combinação de fatores. O primeiro deles é a safra local e nas regiões próximas ao DF neste mês, o que contribui para a redução no preço de fretes. Também, pelo fato de julho ser período de férias escolares, a demanda por frutas e legumes reduz, uma vez que parte expressiva população viaja para fora do Distrito Federal. Por fim, o clima também afeta a demanda por frutas e legumes, de forma que no inverno o consumo destes alimentos diminui de forma considerável.

3 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Inflação em junho de 2024

- Os preços dos bens e serviços no DF registraram alta de 0,36% em julho, medida pela variação mensal do IPCA. Já o índice nacional foi de 0,27%. No acumulado em 12 meses, o DF apresentou a terceira maior inflação entre as capitais analisadas, de 5,06%;
- A inflação medida pelo INPC em maio foi de 0,27% no DF. O resultado nacional foi de 0,26%.
 O acumulado em 12 meses foi de 4,42% na capital federal, a sétima maior entre as regiões analisadas e acima do índice do País, calculado em 4,06%;
- Os grupos *Trasnporte* e *Habitação* impulsionaram a alta do IPCA e do INPC em julho, refletindo uma inflação menos intensa para a população de baixa renda, principalmente em função do reajuste deflação de diversos alimentos difundidos pela cesta de consumo;
- O aumento de preços da Gasolina e da Energia Elétrica Residencial foi, em grande parte, compensado pela queda de preços de Alimentação e bebidas, principalmente no INPC. Já em relação ao IPCA, o movimento de redução nestes preços não teve impacto tão expressivo em reduzir a inflação quanto no IPCA, visto o maior peso do grupo de Transportes nesse indicador.

